

EP-003 - CUSTO UTILIDADE DA PESQUISA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS NA PREVENÇÃO DE CANCRO COLO-RETAL

Carina Pereira¹; Miguel Areia¹; Mário Dinis-Ribeiro¹

1 - CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

Introdução e Objetivos: Nas últimas duas décadas centenas de estudos foram publicados explorando o envolvimento de genes de baixa penetrância no desenvolvimento de cancro colo-retal (CCR). O nosso objetivo foi realizar uma análise económica da inclusão de pesquisa genética em CCR de base populacional, usando como prova de conceito polimorfismos na via da prostaglandina E2 (PGE2)

Métodos: Foi realizada uma análise de custo utilidade para Portugal comparando duas estratégias: teste genético aos 40 anos versus ausência de rastreio genético, considerando diversos cenários de custos do teste (10 e 30€) e risco esperado (1.5 a 5 vezes). O limite de disposição a pagar foi fixado em €44.870 (\$50.000) e o desfecho primário definido como a relação incremental de custo-efetividade (ICER).

Sumário dos Resultados: A pesquisa de polimorfismos apresenta custo utilidade assumindo um risco mínimo de 5 vezes o da população normal, originando ICER de 44.356€ e 30.389€ para testes genéticos com um custo associado de 30 e 10€, respetivamente. Considerando o último cenário, na análise probabilística, em 75% dos casos o modelo permaneceu custo-eficaz. A frequência dos polimorfismos e a eficácia do rastreio na melhoria dos estadios da doença foram relevantes na análise determinística.

Conclusão: O rastreio genético em CCR apresenta custo utilidade em cenários específicos de aumento de risco e estimativas de custo conservadoras. Estudos futuros deverão focar na definição de perfis genéticos, dado ser improvável que a pesquisa de um único polimorfismo seja custo-eficaz, considerando o seu modesto valor preditivo.